

## 2.5 CARACTERÍSTICAS DAS MADEIRAS OBSERVADAS PELOS LUTHIERS

- Integridade;
- Resistência à flexão;
- Densidade;
- Estabilidade;
- Orientação de corte;
- Alinhamento das fibras;
- Capacidade de propagação sonora;
- Desenho;
- Cor;
- Textura.

## 2.6 MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO

Para melhorar a relação de custo-benefício para o aluno durante o aprendizado, o curso de Luteria UFPR adotou a utilização de algumas madeiras brasileiras possíveis de serem encontradas no mercado local de Curitiba-PR (2009 - 2020), e que respondam bem ao propósito do aprendizado da luteria. Não é recomendado utilizar madeiras tradicionais para um primeiro contato com o instrumento, mas cada um tem a liberdade de usar madeiras e gastar os recursos que achar oportuno para realizar seu aprendizado. Recomenda-se que o aluno observe o alinhamento da madeira, a orientação dos anéis de crescimento e evite madeiras com rachaduras, nós e orifícios, que possam vir a prejudicar a estrutura, a beleza ou o som do instrumento.

Outra questão em relação às madeiras adquiridas que não foram designadas para luteria é: instabilidade. A estabilidade da madeira está relacionada a muitos fatores incluindo particularidades das próprias espécies. No entanto, uma das coisas que se pode tentar descobrir para obter maior estabilidade na madeira é: saber há quanto tempo a madeira em questão foi cortada. Uma árvore recém-cortada pode possuir até 50% de sua massa em água. Ou seja, quando essa árvore, ou a madeira dessa árvore for perdendo água, ela certamente terá alguma variação em sua dimensão. Por isso, quanto mais tempo fizer que a madeira ou a árvore estiverem armazenadas, mais provável que tenha também maior estabilidade.

A vantagem de adquirir madeiras próprias para instrumentos musicais, como Abeto para tampos, é a de que as dimensões já foram previamente determinadas e evita-se o processo de usinagem da madeira bruta em marcenaria. Outra vantagem é a de que essas madeiras geralmente já vem com a data de sua estocagem, significando de certa forma o grau de estabilidade da madeira. Para a pessoa que utiliza madeira própria para luteria, i.e., aquela madeira que foi desde o princípio prevista para ser um instrumento musical, há outra vantagem: a de que as referências empíricas já serão construídas a partir de materiais tradicionais ao se trabalhar com elas. As desvantagens são o preço elevado comparativamente e a possível perda do material numa eventualidade de erro grave durante o processo de construção.

Veja o que nos diz um luthier de violões sobre como comprar madeiras em fornecedores de madeira para luteria:

#### COMPRANDO SUA MADEIRA

Ao comprar essas madeiras, é melhor ir pessoalmente ao fornecedor e selecionar à mão, pessoalmente, as peças que usará. O pedaço de madeira usado no tampo é, sem dúvida, o pedaço de madeira mais importante do instrumento no que diz respeito à produção sonora; portanto, ao escolher a madeira para o tampo, examine a pilha inteira até encontrar uma peça que você imagina que resultará num bom instrumento. É verdade que, se este é seu primeiro instrumento, você não terá muito em que basear sua decisão além de sua intuição, mas tudo bem. Familiarize-se com o material e faça a melhor escolha possível. Experiência é algo que se adquire por conta própria e você precisa começar de algum lugar. (BOGDANOVICH, 2006, p. 79)

A seguir é apresentada uma relação de madeiras que podem ser adquiridas no mercado local<sup>2</sup>:

**Tabela 2** – Madeiras que podem ser usadas.

PARTE	MADEIRAS
Laterais e fundo	Ibuia, pau-ferro
Tampo	Abeto, marupá, louro-freijó, pinheiro do paraná (araucária).
Braço	Cedro-rosa.
Escala e cavalete	Ipê, pau-ferro, muirapiranga.
Estrutura interna	Abeto, marupá, cedro, pinheiro do paraná.
Frisos	Marfim, ipê, pau-ferro, imbuia.

<sup>2</sup> Não é possível garantir que as referidas madeiras serão encontradas, pois a disponibilidade de madeiras no mercado sempre está sujeita à variações por fatores não controláveis.